

NOTÍCIA: O GÊNERO E SUA ESTRUTURAÇÃO

NOME: THIAGO JORGE FERREIRA SANTOS

ORIENTADORA: PROF^a DR^a ELIANE GOUVÊA LOUSADA

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nesta apresentação objetivamos mostrar nosso estudo sobre o gênero textual notícia online em língua francesa, pois este pode servir de apoio para professores de língua estrangeira (LE) na preparação de suas aulas e para terem um estudo, em mãos, a partir do qual possam compreender como esse gênero textual é estruturado e organizado em suas características linguísticas e enunciativas. Em outros termos, propomos a construção do modelo didático desse gênero textual, já muito conhecido por meio da mídia impressa e sobretudo pelo advento da internet. Os modelos didáticos são objetos descritivos e operacionais que, quando construídos, facilitam a apreensão da complexidade da aprendizagem de um determinado gênero. Eles permitem visualizar as características ensináveis do gênero em estudo e facilitam a seleção das dimensões ensináveis numa determinada etapa de escolarização (MACHADO; CRISTOVÃO, 2006).

Para o estudo utilizamos a teoria do Interacionismo sociodiscursivo (ISD) pois esta oferece um modelo completo para a análise estrutural, linguística e enunciativa dos textos.

2. METODOLOGIA

Para a análise do gênero textual notícia, foram coletadas 4 notícias diferentes e de mesmo conteúdo dos sites de cada um dos três jornais franceses: “Le Monde”, “Le Figaro” e “Libération”. As notícias versaram sobre os seguintes conteúdos temáticos: morte do aiatolá Khamenei; reunião sobre o clima em Copenhague; agressão sofrida por Silvio Berlusconi e ataque contra o papa durante a missa do natal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresentaremos os resultados das análises dos dados, organizados segundo o modelo de análise do ISD, ou seja: primeiramente, o contexto de produção; em seguida, a arquitetura interna do texto que, como já dito, é formada pela infraestrutura geral do texto (plano global, tipos de discurso e sequências), pelos mecanismos de textualização (conexão, coesão verbal e nominal) e pelos mecanismos enunciativos (vozes e modalizações).

3. 1. O CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Ao pensar sobre o contexto de produção o produtor do texto refletirá sobre a situação de interação ou de comunicação em que ele está. Esses conhecimentos vão exercer papel decisivo nas tomadas de decisão sobre a organização do texto.

As notícias são produzidas em redações de jornais ou nas agências de notícias que funcionam como “atacadistas de notícias”, sendo que seu foco é divulgar as informações com muita rapidez, já que elas servem de fonte primária para outros veículos. O emissor deste gênero é geralmente um jornalista; após o advento da internet

ocorreu uma mudança na estrutura organizacional das redações. Nas grandes redações os jornalistas são jovens, recém-formados, com facilidade para lidar com softwares, mas pouca experiência para tratar a informação.

Segundo Ferrari (2004), o caminho percorrido pela notícia, desde o surgimento da idéia na reunião de pauta (ou momento em que o editor acessa o site das agências de notícias até sua publicação na internet) demora, muitas vezes, dez minutos.

3.2. PLANO GLOBAL DO TEXTO

O plano geral de um texto pode ser entendido com um resumo, ou seja, a maneira que o produtor organiza o assunto que quer tratar. É no plano geral que identificamos os tipos de discursos utilizados e as seqüências que compõe o texto. Segundo Lage (1987), a estrutura de uma notícia compreende: o título, a manchete, o lead (informa *o quê? Quem? Onde? Quando? Por que? Como?*), sublead e corpo da matéria.

3.2.1. TIPOS DE DISCURSO

Todas as notícias do *corpus* analisado marcam, na maioria dos segmentos, autonomia com relação ao ato de produção, pois os organizadores linguísticos espaciais, temporais e as unidades pronominais não remetem diretamente ao espaço da interação ou ao momento da interação. De tudo posto, podemos classificar como um dos tipos de discurso encontrado, *a narração*.

Em alguns fragmentos analisados, que correspondem a segmentos de discurso relatado, notamos unidades dêiticas de pessoa e tempo, o que mostra que as coordenadas do mundo discursivo não estão distantes das coordenadas do mundo ordinário da interação, ou seja, há uma aproximação do leitor com o mundo discursivo do expositor. Notemos também o uso da primeira pessoa do singular e plural que remetem diretamente aos protagonistas da interação verbal. Assim, o segundo tipo de discurso encontrado no gênero textual notícia é *o relato interativo*, que funciona com um discurso de prova para o leitor.

3.2.2. ANÁLISE DAS SEQUÊNCIAS

No caso da redação de uma notícia, o jornalista organiza o texto por meio da chamada pirâmide invertida, que consiste em responder no primeiro parágrafo, chamado de *lead* e no corpo da notícia, repostas as perguntas *o quê? Quem? Onde? Quando? Por que? Como?*. Esta técnica de redação é utilizada para segurar o leitor para este continuar a leitura da notícia, fornecendo-lhe informações importantes no início e desenvolvendo-as no decorrer do texto. No *corpus* analisado encontramos, predominantemente, dois tipos de seqüências: narrativa e script (se caracteriza como uma seqüência onde não se desencadeia nenhuma tensão, os acontecimentos são postos em ordem seqüencial).

3.3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Conforme Bronckart (1999), o segundo folhado textual refere-se aos **mecanismos de textualização**, que são séries isotópicas que contribuem para uma coerência textual. Distinguimos três mecanismos de textualização: conexão, coesão nominal e coesão verbal.

Os mecanismos de **conexão** servem para articular a progressão temática por meio de organizadores textuais. Esses organizadores podem marcar a transição entre tipos de discurso ou entre tipos de seqüência ou outra forma de planificação, podendo, também, articular frases. As notícias analisadas mostraram que neste gênero é recorrente encontrar conectores com função de *ligação*, que juntam duas frases com sentido de adição e com sentido de oposição. Os conectores com função de *ligação* são os de maior predominância juntamente com os conectores com função de *encaixamento* (subordinação).

Os mecanismos de **coesão nominal** tanto podem introduzir temas e/ou personagens, quanto assegurar sua retomada ou substituição no desenvolvimento do texto, fazendo com que o produtor do texto organize as informações novas e as já fornecidas por meio de cadeias referenciais formada por sintagmas nominais e pronominais. De acordo com o *corpus* analisado, portanto, podemos afirmar que a personagem mais retomada, ou seja, aquela cuja cadeia referencial ou anafórica é maior, é a personagem que é apresentada no título.

Para a **coesão verbal**, faremos como Bronckart, ou seja, aliar a coesão verbal com os tipos de discurso. O gênero textual notícia pertence à ordem do NARRAR, sendo, deste modo, um gênero cujo discurso é disjuncto do mundo ordinário do ato de produção e essa disjunção é marcada pela presença de uma origem espaço-temporal da qual se desenvolverá o conteúdo temático bem como o início do processo narrativo e a duração associada ao ato de produção, chamado de *eixo de referência temporal*. Nas notícias o mundo discursivo é ancorado em uma origem temporal, *que explicita que o início do processo narrativo e de seu eixo de referência temporal entretém uma relação calculável com a duração do ato de produção* (BRONCKART, 1999, p.297). O processo narrativo nas notícias é desenvolvido com o uso do *passee composé*, pois é esse tempo verbal que, segundo Maingueneau (2008, p.116), permite evocar fatos que contribuem para progredir a ação.

Os **mecanismos enunciativos** são os últimos níveis em que o texto se organiza referente à análise de **vozes** presentes no texto e das **modalizações**. Na maioria das notícias analisadas o autor não é nomeado, senão as agências de notícias. Essas são instituições de informação cuja função difundir notícias de suas fontes situadas em várias localidades para diversos meios de comunicação. Nas notícias, o discurso relatado é bastante utilizado sob a forma do discurso direto podendo ser identificado por várias formas, sobretudo, tipográficas: aspas e itálico.

Notamos nesse gênero textual o exaustivo uso da forma *selon*, muito utilizada nas notícias e que, segundo Maingueneau, é uma forma preposicional que assinala uma mudança de ponto de vista, fornecendo um quadro no interior do qual será interpretado o discurso citado. Encontramos também o que autor definiu como *ilhas enunciativas*, que se tratam de algumas palavras atribuídas aos enunciadores citados marcadas com aspas ou itálico ou ambos. As ilhas são integradas à sintaxe da frase

Nas notícias analisadas as modalizações lógicas foram as mais encontradas. O uso desse tipo de modalização gera nas notícias um efeito de verdade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as análises feitas, acreditamos que este trabalho possa auxiliar, sobretudo, professores de língua francesa ao trabalharem com o gênero notícia em sala de aula. Ao propormos o modelo didático do gênero notícia, estamos primeiramente ampliando os estudos já existentes e possibilitando que os professores possam elaborar uma seqüência didática (SD) que, para o ISD, pode ser definida como um conjunto de

atividades organizadas de maneira sistematizada em torno de uma atividade de linguagem e que, segundo Lousada (2006), têm de estar baseadas num modelo didático do gênero; daí o interesse de nosso trabalho.